

Catedral é a Última Das Quatro Igrejas Que Jesuitas Construíram

Ministrando aula prática aos alunos que frequentam ao Curso de Museologia promovido pelo Museu de Arte Sacra da Universidade da Bahia, o prof. Luiz Monteiro da Costa disse, ontem, às 17 horas, no interior da Catedral Basílica, que a igreja foi inaugurada oficialmente em 1572, Igreja de Mem de Sá.

PERÍODO MONUMENTAL

Afirmou o prof. Luiz Monteiro que, no altar-mór da Catedral, há uma tela quincentista de invocação de N. S. do Popolo (Povo). A planta baixa da igreja obedece ao esquema dos tempos construídos no Brasil entre 1650 e 1750, durante o "período monumental", segundo o professor americano Smith.

— Em 1765 — prossegue o sr.

Luiz Monteiro — a Catedral passou provisoriamente, por ordem régia, ao governo de Mitra, que até hoje nela permanece. Foi elevada a Basílica em 1923.

Falando sobre os "vários padroeiros" que Salvador já teve, disse o prof. Monteiro que o primeiro foi Santa Ursula e as 10 mil Virgens Mártires. Depois, e o que permanece até hoje, firmou-se São Francisco Xavier, padroeiro des 1786. Julga-se erradamente,

mente em 1672 pela Companhia de Jesus e teve a pedra fundamental colocada em 1656.

Apontando altares, imagens e talhas, o prof. Monteiro informou que a Catedral de Jesus: as duas primeiras, de 1549 e 1553, foram chamadas Igrejas de Nóbrega, e a terceira

porém, que o padroeiro é o Senhor do Bonfim, "o que é uma diminuição de suas altas atribuições, já que Ele é o titular; o padroeiro é o santo intermediário, espécie de advogado daquele".

— Mas, também — continuou — as mocinhas casadouras pensam que o padroeiro é Santo Antônio e fazem promessas de preterentes.

D. CLEMENTE

Finalizando a explicação histórica do prof. Monteiro, o Diretor do Museu de Arte Sacra, D. Clemente da Silva Negra, fez uma dissertação sobre o valor artístico das obras. Disse que, em 1551, morreu Santo Inácio e que a construção da Catedral foi uma homenagem ao seu primeiro centenário de falecimento.

A 2 de Julho de 1923, comemorou-se o primeiro centenário que foi reformada. Afirmou d. Clemente que a igreja não é portuguesa, é romana, e que o púlpito veio da Itália e a outra parte, de pedra, saiu de Portugal. Revelou que Francisco Gil de Araújo deu 30 mil cruzados para fazer a capela-mór.

— A Catedral — finalizou d. Clemente — tem influência chinesa na pintura, proveniente de um jesuíta que viveu no Palácio Especial em Pequim e que, ao tentar voltar à França, naufragou nas costas da Bahia em 1708. O teto é de alto relevo e dos mais bonitos e o emblema da Companhia de Jesus, de 7 metros, é o maior do mundo.



D. Clemente Nigra e o Prof. Luiz Monteiro ministraram aula prática, na Catedral Basílica, aos alunos do Curso de Museologia, jalaram ambos dos aspectos históricos e artísticos que guarda o velho templo desde a sua fundação.